

Sou+ FACENS



Informativo da Faculdade de Engenharia de Sorocaba

Maio/2007 Edição 54 - Ano 5



SEMANA DA ENGENHARIA 2007

Desafio SEBRAE:
revelando novos empreendedores

.....Página 03

A Turma do Robô: uma surpresa
ainda mais destruidora

.....Página 06

Ex-aluno da Computação
na Embraer

.....Página 08

FACENS
FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA

EDITORIAL

Os jornais vêm divulgando a aceleração do crescimento do país e, também, promissores níveis de expansão do produto interno bruto (PIB). Por outro lado, críticas que demonstram descontentamento com esses índices de desenvolvimento também são comuns nos noticiários e nas páginas dos periódicos Brasil afora. Comentários de especialistas em desenvolvimento e das empresas que são os motores de nossa economia são semelhantes e convergem para uma conclusão: falta infraestrutura. Mas o que é essa tal infra-estrutura? Segundo as mesmas críticas, não há energia suficiente; o mesmo acontece com o aço, capital para investimentos etc. etc.

Mais do que trabalhar muito para superar limites, percebemos que falta também um importante elemento para compor essa infra-estrutura: MATERIAL HUMANO QUALIFICADO! Sim, faltam profissionais adequadamente formados no mercado. Onde isso nos afeta? A resposta é óbvia, pois a missão da FACENS é justamente preparar engenheiros altamente qualificados. Ao buscar universitários e profissionais formados aqui na Faculdade, as empresas chancelam positivamente os objetivos da nossa missão. As oportunidades para o profissional de Engenharia estão em crescimento na região de Sorocaba, como demonstram as solicitações que recebemos para estagiários e para indicação de novos engenheiros.

Esse momento favorável do mercado de trabalho não deve levar-nos a uma acomodação. Mesmo ao colocar um expressivo número de novos profissionais em bons postos de trabalho, não podemos acreditar que já atingimos a excelência em qualidade. A FACENS se propõe a oferecer sempre melhores condições e oportunidades de crescimento aos seus alunos. E os universitários, por outro lado, têm que se dedicar para adquirir a mais vasta e profunda quantidade de qualificações para enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Portanto, em resposta às demandas de profissionais qualificados para fazer o Brasil crescer, vamos aproveitar ao máximo o tempo que temos e a disponibilidade dos nossos professores. Este é o verdadeiro caminho do sucesso profissional.

EXPEDIENTE

Sou+**FACENS** é um Informativo Mensal da Faculdade de Engenharia de Sorocaba.

Tiragem: 5.500 exemplares

Jornalista Responsável: Eduardo Russo Mtr: 26.198

Conselho Editorial: Prof. Dr. Marcos Carneiro, Prof. Dr. José Antonio de Milto, Profa. Dra. Andréa Lucia B. Vieira Rodrigues, Prof. Msc. Arlindo Garcia Filho, Prof. Dr. Carlos Alberto Gasparetto, Profa. Karina Leonetti, Leticia Soares, Teo Barbero.

Projeto Gráfico e Diagramação: Palma Comunicação

Contato: assessoria@palmacom.com.br

Asfaltado, o acesso à Faculdade facilita a vida de muita gente

Um antigo anseio da FACENS foi realizado recentemente: o asfaltamento da rampa de acesso que liga a saída do campus à rotatória da Av. Fernando Stecca. Isso simplificou a vida de quem sai da Faculdade com destino a São Paulo e à zona industrial; ajudou inúmeros moradores de bairros e loteamentos próximos ao Ibiti do Paço e até de regiões próximas ao condomínio Granja Olga. Também auxiliou quem se destina à região do Éden e Aparecidinha. Outro ponto importante dessa obra foi a facilidade agregada ao transporte público – agora os ônibus que circulam em frente a Faculdade já podem trafegar livremente, sem ter que dar voltas e fazer manobras.

Segundo o professor José Antônio De Milito, coordenador do curso de Engenharia Civil da FACENS, a próxima fase será rebaixar a via de acesso que atualmente liga a Faculdade à Rod. Sen. José Ermírio de Moraes (Castelinho), e assim ligá-la ao bairro Jardim Leocádia, tornando a rua uma vicinal da via expressa.



Baixas nos pontos dos ônibus facilitam a parada dos coletivos: menos trânsito nos momentos de pico.

Equipamentos de multimídia trazem o mundo para as salas de aula

O privilégio de algumas salas de aula da FACENS foi ampliado. Ao todo, já são 16 salas equipadas com equipamentos de multimídia; quatro delas em cada um dos prédios (Elétrica, Básico, Civil e Computação). Atualmente, com a disponibilidade de múltiplas tecnologias, os professores necessitam apresentar aos alunos softwares e programas técnicos em computador. Além das aulas apresentadas em Power Point, muitas vezes as informações contidas na internet são necessárias para complementar a exposição dos professores. Então, nada melhor do que ter tudo à mão.

“Esses recursos nos permite apresentar desenhos e softwares, fazer simulações; é um auxílio para a compreensão dos alunos. Além disso, qualquer dúvida referente a uma determinada apresentação pode ser resolvida no momento da exposição – o que facilita muito. Uma coisa é o aluno copiar um exercício da lousa, outra é ele interagir. É muito mais produtivo”, explica a profa. Andréa L. B. Rodrigues, coordenadora do curso de Engenharia da Computação. Os benefícios se estendem também às aulas teóricas. Hoje, com os recursos disponíveis, aquele complicado e cansativo assunto – daquela matéria que não temos como fugir – ganha vida com programas de apresentação, vídeos e animações. E viva a tecnologia!

Conheça o Desafio Sebrae



O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (Sebrae-SP) vem realizando diversas atividades com empresários e futuros empreendedores. Para atingir o público universitário, que vive em busca por capacitação e sonha com um bom lugar ao sol no mercado de trabalho, foi desenvolvido o Desafio Sebrae – um jogo virtual que simula a gestão de uma empresa. Como a FACENS não poderia ficar fora dessa, nos dias 10 e 12 de abril, quem compareceu ao auditório da Faculdade pode assistir à palestra: *O mercado de trabalho anda meio sem espaço? Conheça o Desafio Sebrae 2007.* No evento foram abordados os desafios do mercado de trabalho e a importância do comportamento empreendedor, além de esclarecer o funcionamento do jogo "Desafio Sebrae", que estimula o

universitário a refletir sobre o seu futuro profissional.

De acordo com a palestrante Rúbia Dulcine, facilitadora do Sebrae em vários projetos da entidade, "trata-se de um jogo exclusivamente direcionado aos universitários. O objetivo é fazer com que os participantes virtualmente desenvolvam estratégias para o gerenciamento de uma empresa. Ganha a equipe que melhor administrar a sua corporação". A primeira fase é estadual, passando para a nacional e final mundial. Dividido em cinco fases, as três primeiras etapas são virtuais e os competidores jogam via internet; as outras duas são presenciais – é quando a estrutura do jogo muda, sendo adotado regime de imersão. Os campeões nacionais de cada país envolvido se enfrentam em uma final e concorrem ao título de campeão internacional do Desafio Sebrae. Os países participantes são Argentina, Colômbia, Paraguai, Peru, Uruguai e Brasil. Os vencedores são premiados com computadores, cursos e uma viagem de 10 dias a um centro de excelência em empreendedorismo no exterior.

Esse projeto já atinge sua oitava edição. Desde o seu lançamento, no ano 2000, já teve um número superior a 250.000

universitários participantes. Este ano, o Sebrae já registra 70.000 participantes. As inscrições finalizaram no dia 27 de abril.

Outras informações pelo site:

<http://www.desafio.sebrae.com.br>



"Como tenho meus sonhos de empreendedor na área de engenharia, vim buscar informações que me auxiliem a chegar lá. O mercado é muito competitivo. Penso que, além de transformar uma idéia em realidade, o maior desafio é começar do zero". Pedro Luiz Bueno - 3º ano de Engenharia Civil

Túnel do Empreendedorismo

Montado no ginásio da FACENS nos dias 9 e 10 de abril, mais do que iniciar o projeto intitulado Sebrae no Campus, o objetivo do túnel foi fazer com que os universitários vivessem os principais conceitos do empreendedorismo. Para tanto, foi criado um ambiente para atrair a atenção dos jovens – música, vídeos apresentando o Desafio Sebrae e uma estreita passagem por um túnel, simbolizando o difícil ingresso ao mercado de trabalho.

Dentro da estrutura o visitante conheceu as 10 principais características empreendedoras que compõem um profissional de sucesso. Em linguagem despojada, cada atributo foi apresentado bem ao estilo dos universitários. Após sua estréia na FACENS, o túnel vai percorrer diversas cidades do Estado de São Paulo.



SEMANA DA ENGENHARIA 2007

Entre os dias 2 e 5 de abril, mestres, doutores e profissionais de grandes empresas reuniram-se para debater questões que norteiam diversas áreas da Engenharia, discutir novos conceitos tecnológicos e divulgar os estudos realizados no setor. Temas que atualmente são corriqueiros, como telefonia celular, internet, transmissão

de dados por fibra ótica, alternativas energéticas e etc. já foram o centro das atenções em edições passadas da Semana da Engenharia da FACENS. Uma das principais celebrações da Faculdade, mais uma vez o evento integrou a comunidade acadêmica da região ao divulgar pesquisas e novidades tecnológicas.

Cada vez maior e melhor

A Semana da Engenharia da FACENS está em franca expansão. Comparada a outros anos, desta vez a participação dos alunos da Faculdade foi muito maior. Segundo os organizadores do evento, além dos estudantes da própria Faculdade, compareceram também os de outras cidades da região. Além de capacitar futuros profissionais, a Semana da Engenharia, por meio dos mini-cursos, também buscou aproximar os alunos do mercado de trabalho.

Outra atração que chamou a atenção do público foi montada no ginásio de

esportes. Em um espaço com direito a uma mini-floresta, com riacho e tudo, os estandes de diversas empresas expuseram novos projetos e compartilharam técnicas de produção e fabricação de seus produtos. Mais do que atualizar e integrar alunos, ex-alunos, professores, empresas e a comunidade em geral, o evento, mais uma vez, cumpriu sua importante função: propiciar um fórum de debates sobre as principais tendências em alguns setores de tecnologia.

Segundo o prof. Arlindo Garcia Filho, coordenador do curso de Engenharia

Elétrica, este ano os cursos e palestras relacionados a novas tecnologias na área de Elétrica privilegiaram professores e ex-alunos. "Isso confirma o fato de que os nossos alunos estão bem colocados no mercado e estão acompanhando a evolução desse setor. Entre os diversos assuntos abordados durante a Semana, me chamou atenção uma palestra sobre sensores sem fio. No futuro, um prédio inteligente não necessitará de linhas físicas para a sua comunicação e manutenção", destaca Arlindo.

Antecipando o amanhã

Vanguarda tecnológica: esta foi uma das principais características do evento deste ano. Foram focados e discutidos assuntos que um dia passarão a fazer parte das nossas vidas, seja no âmbito profissional ou social. Apenas para se ter uma idéia da grandiosidade da Semana para o meio acadêmico, este ano foram ministrados 21 mini-cursos e apresentadas 43 palestras abordando diferentes temas e enfocando o que ainda está para acontecer em diversos setores da

indústria e de serviços.

Declarado por muitos teóricos um dos grandes propulsores da economia brasileira, o agronegócio também teve lugar na grade dos mini-cursos e palestras que deram brilho ao evento. De acordo com o prof. José A. De Milito, coordenador do curso de Engenharia Civil, várias foram as palestras que alargaram o horizonte dos futuros engenheiros que prestigiaram a Semana da Engenharia. 'Construções Rurais' foi uma delas. "Foi importante apresentar aos nossos alunos uma

visão mais ampla sobre o universo das construções rurais; como funciona essa engenharia para o bem estar dos animais. Existem inúmeros detalhes que, aplicados corretamente, garantem mais conforto às criações e, portanto, mais produtividade. Para quem está acostumado a lidar com construções urbanas e industriais isso é uma grande novidade - principalmente por se tratar de uma fatia de mercado que está crescendo muito", ressalta Milito.



...UM ATALHO PARA O FUTURO



'Novas tecnologias para mercados emergentes' - além de os palestrantes apresentarem diversos equipamentos e aparelhos modernos, também fizeram simulações da tecnologia que será corrente em 2008. O V-Pró, nova tecnologia desenvolvida pela Intel, permitirá aos usuários e administradores de redes de computadores fazer todo o inventário, tanto de hardware, quanto software com as máquinas desligadas. Isso mesmo - desligadas. "Serão possíveis trocas de informações, instalações de softwares como programas, anti-vírus e etc. Mais uma vez, tivemos a oportunidade de conhecer muitas tecnologias que ainda vão entrar no mercado", ressalta a profa. Andréa L. Rodrigues, coordenadora do curso de Engenharia da Computação.

"Este ano direcionamos vários cursos e atividades de grande interesse ao dia-a-dia dos alunos. Um exemplo disso foi o curso sobre um software para cálculos matemáticos, o Matlab; assim como o curso para o uso de calculadoras científicas. Houve também alguns módulos voltados para a área da Mecânica. O sucesso foi tamanho que os alunos nos solicitaram outros módulos semelhantes ao longo do ano. Isso nos chamou muito a atenção". Carlos Alberto Gasparetto, coordenador do curso de Engenharia Mecânica

'O Acidente na Linha 4 Amarela do Metrô'

Entre tantos assuntos interessantes abordados durante a Semana da Engenharia deste ano, destacamos a presença de Mauro Hernandez Lozano, engenheiro e consultor da área de Geotecnia - área que estuda fundações e propriedades nos solos em função de projetos de construções. Em sua palestra 'O Acidente na Linha 4 Amarela do Metrô', Mauro explanou sobre a problemática da Engenharia Geotécnica no Brasil. O engenheiro avaliou que o problema da ruptura na linha 4 foi eminentemente geotécnico. Isso enaltece a oportunidade que a sociedade tem, em função do acidente, de saber mais sobre esse problema que vem acontecendo em obras de menor porte. "Esse acidente é um ícone que traz à tona a importância da Engenharia Geotécnica. Embora minha intenção não seja julgar de quem foi a culpa, é importante avaliar as origens dos erros que levaram ao acidente".

A palestra teve alguns pontos altos, um deles foi chamar a atenção dos universitários para novas oportunidades de mercado na área da Geotecnia; o outro foi alertar aos profissionais do setor que prestem mais atenção ao projeto geotécnico. "Minha intenção também é mostrar que velhas histórias como 'não é necessário', 'não há tempo nem dinheiro' leva o engenheiro a assumir a responsabilidade dos famosos 'aranjas', pois quem responde pelos erros é o próprio profissional", adverte Mauro.

"Vi as reportagens sobre o acidente da Linha 4 e isso me chamou muito a atenção. Quero saber como isso pôde acontecer. Como já trabalho em uma empresa de pavimentação, esse assunto me interessa muito". Mariana Jarochinski - 2º ano de Engenharia Civil

"Além de buscar algumas informações sobre o que pode ter acontecido na Linha 4, vim conhecer mais sobre essa área". Lillian Yasuda - 3º ano de Engenharia Civil

"Como este ano estudaremos Mecânica dos Solos, que está dentro do tema da palestra, resolvi participar e conhecer um pouco esse assunto". Pâmela Helena Belline - 3º ano de Engenharia Civil

Turma do robô se apronta para encarar novos combates

O OMEGABOTZ, time que representa a FACENS na Guerra dos Robôs, mesmo utilizando recursos limitados, obteve ótimos resultados nas competições anteriores. O pessoal vem 'brigando' com um robô estilo hammer (martelo em inglês) - cuja principal característica é a defesa pelo impacto. Embora a equipe apresente o mesmo robô no próximo Interchallenge, em julho, o bravo 'estepe' contará com motores mais potentes e eletrônica otimizada - o que garante mais confiabilidade. "O motor é projetado para durar 10 anos. Como o utilizaremos por apenas alguns minutos durante a prova, pretendemos otimizar a performance do motor ao limite máximo", explica Ivan Luiz Moreira, um dos integrantes da OMEGABOTZ. Além dessa estratégia, a equipe também está modificando o banco de baterias do robô. "As baterias originais da primeira competição pesavam 11 kg. Agora, nossa meta é trabalhar, no



máximo, com 1,7 kg. Essa adequação é um pouco mais cara, mas para competir em níveis mais elevados isso é fundamental", explica Ivan. Em outras palavras, esse alívio representa muito: peso a menos significa mais agilidade, mais potência e, ainda, o lastro das baterias será revertido em mecanismos de proteção.

Para o Eneca (Encontro Nacional de Engenharia de Controle e Automação), que acontecerá no mês de outubro, a equipe da FACENS promete uma surpresa. Diferentemente do 'Estepe', aparelho praticamente nascido do ferrovelho, de forma artesanal, a próxima geração do robô contará com muitos avanços tecnológicos. "Pretendemos participar do Eneca com um aparelho totalmente novo. O projeto está praticamente pronto; estamos na fase de fechamento de patrocínio", antecipa o aluno.



A TURMA DO ROBÔ SE PREPARA PARA OUTRO DESAFIO... VAI ENCARAR?

Assespro-SP inaugura núcleo regional em Sorocaba

Uma solenidade realizada na sede da diretoria regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp Sorocaba), no dia 17 de abril, marcou a inauguração da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet - Regional São Paulo (Assespro-SP), em Sorocaba.

Para incentivar a formação de pólos tecnológicos no interior do Estado de São Paulo, a Assespro-SP, em parceria com o Ciesp, começou a instalar seus núcleos regionais. Na cidade, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Sorocaba e mais 10 entidades locais, inclusive a FACENS,

dividem a parceria para a implantação desse novo núcleo.

Além de favorecer a integração entre empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e a indústria de transformação da região, o projeto prevê ações como: desenvolvimento de mão-de-obra especializada para as empresas de TI, estímulo à competitividade empresarial pelo uso adequado da TI, divulgação do potencial de Sorocaba para o mercado nacional, entre outros. Para tanto, a Assespro-SP organizará eventos, cursos, palestras, workshops; orientação para a obtenção de crédito como FINEP, BNDES e outros.

Desafio de Segurança de Redes... Nem pense em não participar!

Imagine-se diante de uma situação de suspense, com uma minuciosa investigação em curso, pois houve uma grave invasão de hackers na rede de uma grande corporação. Os detetives envolvidos no caso estão com dificuldade para chegar aos "bandidos", mas já têm algumas pistas. A partir de certas evidências, pois nenhum crime é perfeito, a equipe de investigação terá a importante tarefa de descobrir trojans, backdoors implantados pelos

criminosos. Mais do que apenas encontrar a gangue invasora, a equipe deverá corrigir o estrago ou propor soluções para pôr um ponto final no caso. O Desafio deste ano será repleto de exercícios, um mais difícil que o outro, com pontuações variadas; vai amarelar? O Desafio será realizado no dia 2 de junho. Os vencedores ganharão vários prêmios... Mais uma razão para você não perder a oportunidade!

'Futuros profissionais' visitam as instalações da FACENS

Na manhã do dia 28 de março houve uma movimentação diferente no campus. 15 adolescentes, membros do Programa da Pastoral do Menor da Paróquia São Luiz Gonzaga, no bairro Vila Barão, em Sorocaba, puderam conhecer um pouco da realidade dos universitários da FACENS. Trata-se do

projeto "Futuro Profissional", cuja finalidade é, por meio de visitas a instituições de ensino superior de Sorocaba, apresentar aos jovens modelos de estrutura física e conteúdo disciplinar.

Mais do que despertar o interesse, o objetivo é mostrar aos adolescentes assistidos pela Pastoral do Menor que é possível ingressar em uma faculdade e concretizar o sonho de uma carreira profissional. Afinal, o universo do saber e do conhecimento deve estar disponível a todos. Ao ouvirem a explanação da equipe da FACENS, os visitantes puderam trocar informações, especialmente aquelas para elucidar dúvidas quanto as bolsas de estudo e financiamentos.



Facens Jr

Aprender a empreender

'Aprender a empreender' é uma receita muito valiosa para o sucesso na vida, tanto pessoal quanto profissional; pois não se trata apenas de ser empresário ou não. Nós, da Facens Jr., por exemplo, vivenciamos no dia-a-dia a cultura empreendedora e temos que aprender a empreender constantemente. Trata-se de atitude! No mês passado, o Sebrae esteve na Faculdade com o "Túnel do Empreendedorismo", onde apresentou, entre outros tópicos, os desafios do mercado de trabalho, a importância do comportamento empreendedor e do planejamento da carreira num mundo cada vez mais competitivo. Essa atividade em uma faculdade de Engenharia é muito importante, pois leva os estudantes a pensarem "fora da caixa", ou seja, ser empreendedor da sua própria vida.

Um texto de William Shakespeare trata deste assunto. Vejamos alguns trechos: "Você aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão. Aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influências sobre nós, mas somos responsáveis por nós mesmos. Aprende que não importa onde já chegou, mas onde se está indo. Aprende que, ou você controla seus atos, ou eles o controlarão, e que ser flexível não significa ser fraco ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja uma situação, sempre existem dois lados. Descobre que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida! Nossas dúvidas são traidoras e nós fazemos perder o bem que poderíamos conquistar, se não fosse o medo de tentar."

Estas palavras de Shakespeare nos fazem pensar e refletir sobre o que queremos ser e ter. Cabe apenas a nós mesmos ter atitudes que resultem no sucesso.

Até a próxima.

Quando o céu já não é o limite...

De acordo com Leonardo Da Vinci, diz a lenda, 'depois que alguém experimentar a sensação de voar, passará o resto dos seus dias olhando para o céu; querendo voltar para lá'. Formado em 2005, o ex-aluno de Engenharia da Computação da FACENS, Matheus da Silva Souza, nem precisou sair de casa... Bastaram algumas horas de simulação de voo no computador e ele já estava irreversivelmente 'contaminado' pelo 'aerococcus' - uma espécie de 'vírus' que, segundo os aviadores, provoca uma vontade louca de ir em busca do sonho de voar.

Depois de passar por um estágio no IPEAS (Instituto de Pesquisas Aplicadas), no campus da Faculdade, Matheus iniciou, em 2004, sua carreira profissional na área de projetos em Tecnologia da Informação na Novartis, multinacional da área farmacêutica, em São

"O comprometimento dos professores e a metodologia da FACENS estão sendo agora muito importantes para mim. Embora eu esteja indo para a Engenharia Aeronáutica, com matérias bem diferentes, o que estudei na Faculdade me dá segurança para aprender sobre essa nova área".

Paulo. Mesmo bem empregado em uma grande corporação, o ex-aluno sonhava mesmo era um dia poder trabalhar em alguma área que o aproximasse dos aviões. Como Matheus já conhecia o Programa de Especialização em Engenharia (PEE) da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), por meio de uma lista de discussão de aviação na Internet, em 2006 decidiu participar do processo seletivo. Bingo!

Depois de ter seu curriculum aprovado, passar por uma dinâmica de grupo, provas técnicas, provas de redação em Português e Inglês, raciocínio lógico, testes on-line... Matheus conquistou, entre mais de 5.000 candidatos, uma das 110 vagas oferecidas este ano. Em parceria com o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), o programa da Embraer surgiu pela falta de engenheiros aeronáuticos no

"A FACENS tem uma forte ligação com o mercado de trabalho; isso me ajudou muito quando comecei a trabalhar. Durante a entrevista na Embraer isso também foi muito importante, pois a empresa não quer profissionais estritamente técnicos, que não conseguem manter um bom nível de relacionamento com a equipe".

mercado. O objetivo do PEE, portanto, é preparar engenheiros recém-formados para atuarem nas diversas áreas de engenharia da empresa. O curso também garante créditos para o mestrado profissionalizante do ITA, em Engenharia Aeronáutica.

"Minha intenção é trabalhar no desenvolvimento de softwares para aviões; pois podem ser aplicados desde o controle de voo das aeronaves, até sua pressurização. É um enorme campo na área da Engenharia; envolve desde aerodinâmica ao desenvolvimento tecnológico para o Centro de Realidade Virtual, ou seja, os simuladores de voo da Embraer", informa Matheus. Depois dessa fase de muito estudo, horas sobre livros e apostilas, em 2008 o ex-aluno será contratado pela Embraer como engenheiro de desenvolvimento de produto.

"A infra-estrutura da Faculdade, tanto do Laboratório de Elétrica quanto no de Computação, é excepcional; sempre tive à mão tudo que precisei. Quem tem interesse consegue se desenvolver muito".



Projeto do jato Phenom 300, um avião executivo da categoria light jet.

"A FACENS me deu muita base para o meu sucesso quanto a esse curso, principalmente no momento de fazer as provas técnicas, que não são nada fáceis. A Faculdade me ensinou a aprender".



Protótipo do Phenom 100 em testes no túnel de vento